



## **INDICAÇÃO № 3919/2022**

Indica a realização de estudos e análises de viabilidade sobre a criação, implementação e exame de resultados do Programa Municipal de Incentivo à Produção e Uso do Biodiesel - o BioEnergyAraraquara.

Apresentamos, muito respeitosamente, ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, a presente Indicação para que, em consonância aos demais órgãos desta Preclara Administração Pública, Secretarias, Coordenadorias e Gerências, merecedoras do nosso mais profundo respeito, se dignem na realização de estudos e análises de viabilidade sobre a criação, implementação e exame de resultados do Programa Municipal de Incentivo à Produção e Uso do Biodiesel, por meio de parcerias, convênios, acordos de vontades, com demais entes federativos, instituições de ensino, pesquisa e extensão.

Como considerações, as fontes renováveis de geração de energias podem contribuir para a consagração do trinômio – social, econômico e sustentabilidade, haja vista que gera emprego e renda de forma natural, além de propiciar uma fonte de energia em consonância com o meio ambiente, com a natureza.

Paradigma:https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/agricultura-familiar/biodiesel/programa-nacional-de-producao-e-uso-do-biodiesel-pnpb

Programa Nacional de Produção e Uso do Biodiesel (PNPB)

Saiba mais sobre esta ação interministerial de fomento à participação da agricultura familiar na cadeia produtiva do biodiesel.

As fontes renováveis de energia, especialmente os biocombustíveis, podem contribuir para a inclusão produtiva e a geração de renda no meio rural brasileiro. Neste cenário, a agricultura familiar pode desempenhar papel importante nas cadeias de energias renováveis do país.

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), através da Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo (SAF), participa da gestão do Programa Nacional de Produção e Uso de Biodiesel (PNPB), por meio do qual, além de estimular a produção do biocombustível, procura apoiar a participação da agricultura familiar na sua cadeia de produção.

Instrumentos como o Selo Biocombustível Social e estratégias de organização da base produtiva que envolvem mecanismos de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), fomento, crédito, chamadas públicas e apoio a projetos e parcerias estão disponíveis para promover o fortalecimento da agricultura familiar na produção de biodiesel.



O PNPB é um programa interministerial do Governo Federal que objetiva a implementação de forma sustentável, tanto técnica como econômica, da produção e uso do biodiesel, com enfoque na inclusão produtiva e no desenvolvimento rural sustentável, via geração de emprego e renda.

As principais diretrizes do programa são:

- implantar um programa sustentável, promovendo a inclusão produtiva da agricultura familiar;
- garantir preços mínimos, qualidade e suprimento; e
- produzir o biodiesel a partir de diferentes matérias-primas, fortalecendo as potencialidades regionais.

O programa é conduzido por uma Comissão Executiva Interministerial (CEIB), que tem como função elaborar, implementar e monitorar o programa, propor os atos normativos que se fizerem necessários à implantação do programa, assim como analisar, avaliar e propor outras recomendações e ações, diretrizes e políticas públicas.

A iniciativa também possui um Grupo Gestor a quem compete a execução das ações relativas à gestão operacional e administrativa voltadas para o cumprimento das estratégias e diretrizes estabelecidas pela CEIB.

O Mapa, que por meio da SAF faz parte tanto da CEIB quanto do Grupo Gestor do PNPB, tem a responsabilidade de operacionalizar a estratégia social do programa, criando formas de promover a inserção qualificada de agricultores familiares na cadeia de produção do biodiesel.

## ORGANIZAÇÃO DA BASE PRODUTIVA

O trabalho de organização da base produtiva é realizado pelo Ministério da Agricultura, por meio da Assistência Técnica e Extensão Rural, chamamentos públicos e apoio a projetos e parcerias, fomento ao cooperativismo, dos critérios estabelecidos pelo zoneamento agrícola e do incentivo à participação social por meio das organizações da sociedade civil.

Também colaboram de forma significativa as entidades representativas dos produtores de biodiesel e entidades parceiras na geração de informações importantes sobre o mercado de biodiesel e de matérias-primas produzidas pela agricultura familiar.

## COOPERATIVISMO

O aprendizado adquirido com o desenvolvimento do trabalho de organização da base produtiva no PNPB mostrou que um dos caminhos efetivos para a consolidação da participação da agricultura familiar passa pela organização cooperativa.

Organizados cooperativamente, os agricultores familiares passam a ter maiores vantagens em termos de escala de produção, redução de custos, logística, facilidade de acesso a insumos e tecnologias de produção, maior poder de barganha ao negociar os contratos com empresas produtoras de biodiesel, entre outros.



Dessa forma, o foco na formação de cooperativas e no fortalecimento das existentes pode proporcionar alternativas para uma participação mais qualificada e sustentável dos agricultores familiares no PNPB, e superar os tradicionais gargalos agrícolas, mercadológicos e gerenciais desses atores

Para regulamentar a participação dessas cooperativas no PNPB, o então Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) publicou a Instrução Normativa nº 1, de 20 de junho de 2011, que regulamenta os procedimentos para a habilitação de cooperativas da agricultura familiar como fornecedoras de matérias-primas no âmbito do Selo Biocombustível Social.

## PROJETOS E PARCERIAS

Para fomentar a participação da agricultura familiar na cadeia produtiva do biodiesel, a Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo, apoia diversos projetos e parcerias em diferentes áreas:

- Ampliação e qualificação da organização dos agricultores familiares na cadeia produtiva do biodiesel pela formação de polos de produção;
- Fomento ao cooperativismo;
- Capacitação dos técnicos envolvidos em biodiesel;
- Diversificação da produção de oleaginosas pela agricultura familiar;
- Apoio a processos de produção de sementes e mudas de oleaginosas para a agricultura familiar;
- Constituição de base de dados da agricultura familiar e de informações sobre biodiesel (oleaginosas, tecnologias, mercados do biodiesel); e
- Pesquisas e estudos nas áreas agrícolas, industriais, econômicas para a inserção econômica da agricultura familiar no biodiesel.

Desse modo, propõe-se, "data máxima vênia", a realização de estudos e análises de viabilidade sobre a criação, implementação e exame de resultados do Programa Municipal de Incentivo à Produção e Uso do Biodiesel, o que se roga.

Sala de Sessões "Plínio de Carvalho", 10 de agosto de 2022.

JOÃO CLEMENTE